

representa.coop



INFORME **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

[semanal]

IRP Nº 17 – ano 2025
22 a 25 de abril de 2025



Sumário

- **Calendário de Audiências do Comitê Gestor no Senado**
- **Acordos bilaterais entre Brasil e Chile**

CALENDÁRIO DE DISCUSSÕES DO COMITÊ GESTOR

O Senado Federal definiu um calendário para as audiências que irão discutir a criação do comitê gestor para coordenar a arrecadação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a distribuição dos respectivos valores entre estados e municípios. O calendário foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e as audiências ocorrerão durante todo o mês de maio. O IBS irá unificar o ICMS, que é um imposto estadual, e o ISS, que é um imposto municipal. **Serão quatro audiências** com o objetivo de dar embasamento às discussões e deliberações a serem feitas pelos senadores ao tema. As audiências contarão com especialistas, membros do governo e representantes da sociedade civil organizada. A equipe da coordenação jurídico tributária do Sistema Ocepar tem acompanhado a tramitação deste projeto.

Tema	Data
Comitê Gestor O primeiro debate abordará as competências, a estrutura organizacional, o orçamento e os mecanismos de controle externo do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS).	06/05/2025
Conflitos tributários Nesse debate, serão abordadas as infrações, as penalidades e as multas relativos ao IBS, assim como as regras sobre o processo administrativo tributário desse imposto.	13/05/2025
Tributos estaduais Essa audiência discutirá a transição do ICMS para o IBS até 2033, além das normas gerais do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), que é um tributo estadual. O ITCMD é devido quando há doações e heranças, e a porcentagem a ser paga varia de acordo com a legislação de cada estado.	20/05/2025
Tributos Municipais A última audiência vai abordar os dispositivos do projeto que alteram normas sobre o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip).	27/05/2025

A IMPORTÂNCIA DO DEBATE SOBRE O COMITÊ GESTOR IBS

O debate sobre o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que se **desdobrará nas audiências públicas do Senado**, é de extrema importância para o cooperativismo brasileiro, pois afetará diretamente a estrutura tributária do país. O comitê, responsável por definir as regras de arrecadação, **repasse e fiscalização do novo imposto**, terá um impacto significativo sobre a forma como diversos setores lidam com a tributação, especialmente em relação a alíquotas e créditos presumidos.

A governança do Comitê Gestor, com representantes de diferentes níveis de governo, como **prefeitos, governadores e secretários da Fazenda**, cria uma nova instituição que exigirá uma articulação cuidadosa para garantir voz nas discussões de alíquotas e transição.

As audiências do Senado, **apresentarão de forma mais detalhada, como as mudanças no sistema tributário afetam as operações de créditos tributários acumulados e a competitividade do setor.**

Além disso, os debates sobre os conflitos tributários, como infrações, penalidades e o processo administrativo do IBS, são fundamentais para garantir que o sistema de julgamento seja justo e equitativo, além de assegurar autonomia aos diferentes níveis federativos.

CCJ DO SENADO:



Fonte: Agência do Senado.

CHILE E BRASIL: ASSINATURA DE ACORDOS

A visita oficial do presidente chileno Gabriel Boric ao Brasil, entre 22 e 23 de abril, teve como objetivo fortalecer a relação bilateral entre os dois países. Durante reunião oficial com o governo brasileiro, foram assinados 13 acordos e memorandos que abrangem diversas áreas, dentre elas: Justiça, segurança pública, defesa, ciência e tecnologia, cultura, pesca, agricultura, pecuária e inteligência artificial.

Um dos pontos centrais da visita foi o avanço da **Rota Bioceânica de Capricórnio**, um projeto de infraestrutura que conecta os portos brasileiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina aos portos chilenos de Iquique, Mejillones e Antofagasta. A conclusão dessa rota até 2026 é vista como um importante passo para o fortalecimento do comércio e da integração regional, facilitando o transporte de mercadorias e impulsionando a economia de ambos os países.

Além disso, destaca-se o anúncio do Ministro da Agricultura Chileno, Esteban Valenzuela, que reconheceu o Paraná como zona livre de febre aftosa, autorizando o país a importar carnes paranaenses. O principal anúncio é a volta da exportação de carne suína do estado. **O Paraná é o segundo maior produtor de suínos do Brasil com 12,4 milhões de porcos abatidos em 2024 ou 21,5% do abate nacional.**

A visita e a assinatura dos acordos refletem o compromisso de uma nova era de parcerias estratégicas e integração regional entre Brasil e Chile.





Como podemos melhorar nosso Informe?

Acesse o formulário pelo QR-code abaixo ou no link <https://forms.office.com/r/xYwjCXWMUh> e deixe sua sugestão e/ou opinião.

